

PÁSCOA – UMA HISTÓRIA DE EXPIAÇÃO PELO SANGUE

Texto: Êxodo 12: 1-13

A Páscoa é para Israel o que o dia da Independência é para um país. Além do livramento do Egito, a Páscoa se constitui em 1º dia do ano religioso dos hebreus e o começo da sua vida nacional. Ocorreu no mês de “**Abibe**” – chamado posteriormente de **Nisã**, e que corresponde aos nossos meses de Março e Abril. A palavra “**páscoa**” (*Pesah*) significa “**PASSAR AO LARGO**”; **saltar por cima; ou, pular além da marca**. Na noite da Páscoa, o anjo destruidor passou de largo as casas onde havia sido aplicado o sangue do cordeiro nas ombreiras e na verga das portas. Páscoa era conhecida também como “Festa dos Ázimos”

LIÇÕES SEGUNDO O TEXTO BÍBLICO :

V.1-2 - Deus mudou o calendário dos filhos de Israel. O 7º mês tornou-se o **primeiro**. Era como se tudo começasse novo ali. O nome “**Abibe**” significa **tenro**, espiga nova ou verde. Tudo indicava uma nova vida. A escravidão era coisa do passado. *De igual forma, quando nos convertemos a Cristo, inicia-se um novo tempo para nós . – 2ª Co.5:17 – Os filhos de Israel serviram 400 anos no Egito. Deus não os deixou contar esses anos. Assim, os anos que gastamos servindo ao mundo, nada adiantam. Deus não leva em conta os tempos da ignorância. A vida principia depois de sermos espargidos com o sangue de Cristo.*

Voltando ao assunto do calendário, aquele mês seria o **principal dos meses** do ano. Isto se justificava pela importância da ação libertadora de Deus.

REFLEXÃO: *Damos tanto valor ao dia do nosso novo nascimento quanto o damos para o dia de nosso aniversário ?*

V.3- Temos aqui a escolha e a guarda da vítima do sacrifício.

V.4 - Se a família fosse pequena para o cordeiro, poderia juntar-se a outra família. As nossas famílias poderão ser pequenas para o cordeiro, nunca o cordeiro pequeno para as nossas famílias. O cordeiro será sempre suficiente para atender às demandas da família humana. Com alegria, sempre haveremos de cantar: “*Cristo satisfaz minh’alma, pois em meu lugar morreu...*”

V.5 – “ O cordeiro será sem defeito, macho de um ano...” Isto é: Um cordeiro plenamente desenvolvido e na plenitude de sua vida. Assim Jesus morreu quando tinha 33 anos aproximadamente. Isaías enfatiza esta morte prematura: “ Porquanto foi tirado da terra dos viventes...”(Is.53:8 b). O Senhor não morreu quando criança, nem quando homem idoso, mas quando homem maduro, na plenitude de sua virilidade.

O cordeiro tinha de ser **sem defeito**. Só um sacrifício perfeito podia satisfazer a um Deus três vezes santo!!! Cristo satisfaz esta exigência . (I Pe. 1:18-19)

Nos dias do profeta Malaquias, o povo havia perdido o temor a Deus, e estava oferecendo animais defeituosos. (Ml. 1:7-10)

CRISTO, O CORDEIRO DE DEUS SE MOSTROU SEM DEFEITO !!!

“ Portanto, se o sangue de bodes e de touros e a cinza de uma novilha aspergidos sobre os contaminados, os santificam quanto à purificação da carne, muito mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito Eterno, a si mesmo se ofereceu **sem mácula** a Deus, purificará a nossa consciência de obras mortas para servirmos ao deus vivo.” (Hb.9:13-14).

" ... Nos convinha um sumo sacerdote como este, **Santo, Inculpável, sem mácula**, separado dos pecadores e feito mais alto que os céus,..." Hb. 8: 26

"... Constitui o Filho, **perfeito para sempre** ." Hb.8 : 28 b

" ... Antes, foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança,mas **sem pecado**." Hb. 4:15 b

O fato de Cristo não cometer pecado foi tão fenomenal que homens, demônios, Anjos e o próprio Deus, atestam-no :

1-HOMENS - * PEDRO, atestou o fato: " O Qual não cometeu pecado, nem dolo se achou em sua boca." (I.Pe.2:22)

- **PAULO, atestou o fato:** " Aquele que não cometeu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, Nele, fôssemos feitos justiça de Deus." (II Co.5:21)
- **JOÃO, atestou o fato:** " Sabei também que ele se manifestou para tirar os pecados, e nele não existe pecado." (I João 3:5)
- **PILATOS, atestou o fato:** " ... Eu não vejo nele crime algum" (João 19:4 b)

2- ANJOS , atestaram o fato: Na saudação do anjo a Maria : " ... O ente santo que há de nascer será chamado Filho de Deus ." (Lc. 1:35)

3 - DEMÔNIOS, atestaram o fato: O endemoninhado que apareceu na sinagoga em Cafarnaum bradou dizendo : " *Que temos nós contigo, Jesus Nazareno? Viestes destruir-nos ? Bem sei quem és : O SANTO DE DEUS !* (Mc. 1:24)

4 - DEUS , atestou o fato: " ... *Este é o meu filho amado, em quem me comprazo...*" (Mt.17:5)

Pedro, o Apóstolo, falando do valor do nosso resgate, afirmou : "Foi *pelo precioso sangue, como de cordeiro, sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo...*" (I Pe 1:19). _ **Que diferença há entre defeito e mácula?**

Defeito- Tem em mente a conduta exterior.

Mácula- Tem em vista o caráter, o interior.

O caráter e a conduta do Senhor Jesus eram perfeitos. Ache-se um defeito em Cristo e a nossa salvação cairá por terra. Mentis ímpias; a exemplo do escritor Dan Brown e seu livro " **O Código da Vinci**" têm tentado imputar defeitos em Jesus.

V.6- "... e o guardareis até o 14º dia..." o cordeiro deveria ser selecionado e posto à parte 4 dias antes de morrer. Aqui há linguagem profética: Após a **queda**, temos em Gn 3:15 a primeira promessa da redenção. A cronologia aponta de Adão até Cristo, 4 mil anos.

"...para o Senhor, um dia é como mil anos e mil anos, como um dia"(II Pe 3:8). A cruz do calvário não foi um acidente. A morte de Cristo não foi algo imprevisto por Deus; fazia parte do seu plano de redenção e a vítima já estava separada. A linguagem figurada dos 4 dias volta a se repetir em João Batista que 4 anos antes de Jesus se manifestar, declara ao vê-lo: " *Eis o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo*" (João 1:29).

O cordeiro deveria ser imolado no crepúsculo da tarde. O Senhor rendeu o espírito no início da tarde, entre 15 e 17hs. Toda a congregação de Israel

participou do ato da crucificação, representados pelos líderes religiosos, civis, autoridades romanas e o povo.

V.7 e 13- Temos nestes versos o valor do **sangue**; que deveria ser aplicado nas ombreiras e na verga das portas, **indicativo de fé pessoal**. Isto fala de expiação e consagração. No cristianismo, não basta crer que Cristo morreu pelos pecados. Somente quando pela fé o sangue de Jesus é aplicado ao coração da pessoa, é que ela é salva! A responsabilidade é pessoal.

"O sangue vos será por sinal..." No Velho Testamento, os animais eram usados para sacrifícios, e a aspersão do sangue deles, cobria o pecado do transgressor. Na Nova Aliança, firmada por Cristo, a remissão dos pecados se dá somente pelo sangue de Cristo. (Hb. 9: 13-14)

V.8- Deviam comer a carne assada com pães ázimos e ervas amargas. Comer o cordeiro é a maneira de se obter força espiritual. A razão porque há crentes fracos, é que não se alimentam do **Cordeiro de Deus**. Alimentar-se de Cristo, é alimentar-se de sua Palavra.

"Conta-se que um jovem ansiava por mudança em sua vida, mas, por mais que esforçasse, sempre fracassava. Foi então que ele começou a reservar, à noite, um tempo para ficar a sós com Deus.

Nesses momentos, ele adorava ao Senhor com cânticos e permanecia na presença dele mantendo a Bíblia aberta e lendo-a para ouvir o que Deus tinha a lhe dizer.

Dia após dia, persistiu agindo desse modo, e assim foi sendo transformado, avançando de fase em fase. A sua antiga imagem começou a se desvanecer à medida que ia sendo moldado conforme a nova imagem: A do seu Senhor e Salvador Jesus Cristo. Deus lhe revelou a verdade e essa verdade o libertou."

Você já tem provado a doçura da carne do Cordeiro? O salmo 19 afirma que "A Lei do Senhor é perfeita...Preceitos,mandamentos,juízos são mais doces do que o mel e o destilar dos favos." (Sl. 19: 7-10)

O cordeiro tinha de ser espetado e assado sobre o fogo. Comia-se acompanhado de pão ázimo (**matza**) pão sem fermento .O levedo faz a massa estufar. Assim como o orgulho leva o homem a estufar de importância.Era proibido comer **hametz**, isto é, qualquer produto feito com cereais e que pudesse fermentar. É símbolo de purificação e libertação do fermento do mundo.No Novo Testamento,simboliza a sinceridade e a verdade. (I Co 5:8)

As ervas amargas representavam as amarguras da vida, vivenciadas por eles na opressão da escravidão. Agora, a doçura da carne do cordeiro, suplantaria a amargura das ervas. O **Mishnáh** judaico, menciona como ervas amargas a Chicória, serpentina, hortelã, alface e dente de leão.

V.9 Não comer nada cru, nem cozido em água, mas comer a carne assada ao fogo. Isto aponta que o evangelho não é de facilidades - **cozido em água**- mas é tostado em fogo. Todo o cordeiro, esquartejado, seria oferecido, e seu simbolismo é rico:

* **A Cabeça** - É receber o senhorio de Jesus, é submissão mental, intelectual. É deixar-se crescer Naquele que é O Cabeça de todo o varão: **Cristo** (I Co 11:3).

* **As Pernas**- Não é parte muito apreciada, mas necessária. É o andar com o andar do Cordeiro. É permanecer Nele. É andar como Ele andou (João 15:4).

* **A Fressura**- São as entranhas, as partes internas ou vísceras como o coração, o fígado etc. As entranhas são os sentimentos de Jesus. É ter a miseri-córdia do Cordeiro. "... de sorte que haja entre vós o mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus..." (Fp. 2:5-8)

V.11- Na celebração da Páscoa evidencia-se o "**estado de alerta**". Deviam estar prontos, devidamente trajados e aparelhados para uma marcha ou longa viagem. **Lombos Cingidos:** Suas longas vestes deviam ser amarradas para não lhes impedir os movimentos. A Santa Ceia nos remete a este estado de atenção. A qualquer momento o cristão pode ser convocado a deixar a sua casa terrestre, seja pela morte ou pelo arrebatamento.

V.12- Este verso mostra a execução do **Juízo Divino** sobre os deuses do Egito, dizimando homens e animais. Quase todos os ídolos do Egito eram semelhantes a animais com feições humanas. A morte do primogênito de cada tipo de animal mostra a falibilidade das divindades que haviam de proteger os egípcios. Nem o filho primogênito do Faraó, foi poupado.

"...horrenda coisa é cair nas mãos do Deus vivo..." (Hb 10:31).

O juízo Divino, um dia, será executado sobre os deuses deste mundo. Há muita idolatria para ser purgada.

A palavra "idolatria" é formada por dois vocábulos gregos: eidolon= ídolo; e, latria = adoração. Adoração aos ídolos. Conceitua tudo aquilo que rouba a primazia de Deus. É idolatria, por exemplo, o excessivo apego que se tem a uma pessoa ou a um objeto.

O cristão deve fugir da idolatria. (I Co. 10: 14-22)

PÁSCOA NO NOVO TESTAMENTO

Segundo o Novo Testamento, a páscoa é um símbolo profético da morte de Cristo (I Co 5:6-8). Cristo é chamado "**nossa páscoa**". Assim como na antiga páscoa, o pão era sem fermento, na páscoa do cristão o pão ázimo a ser usado se chama sinceridade e verdade.

O evangelho que pregamos começou no éden. Tem 6 mil anos. Lá se deu o primeiro ato substitutivo para cobrir a vergonha humana. Um cordeiro foi morto e sua pele serviu de roupa, leia-se cobertura, ou expiação. (Gn.3:21 **Expiar** implica cobrir as culpas, mediante um sacrifício de sangue exigido por Deus .

Lemos em Lv.17:11 "*A vida da carne está no sangue. Eu vo-lo tenho dado sobre o altar, para fazer expiação pelas vossas almas, porquanto é o sangue que fará expiação em virtude da vida* ". (Vide Hb.9:22, Is.53:10, Ef. 5:2)

A crucificação de Cristo é a base do " Plano de Salvação" .

" Sem derramamento de sangue, não se faz remissão de pecados" (Hb 9:22).

Os filhos de Israel venceram o "Anjo Destruidor" com o sangue de um imaculado cordeiro, aplicado sobre os batentes das portas. Cada cristão vence o destruidor com o sangue de Cristo aplicado sobre si. "... e eles o venceram pelo Sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho..." (Ap 12:1).

Quando a Terra atravessar o período mais turbulento de sua história; a Grande Tribulação, se cumprirá Apocalipse 7:14. *"...estes são os que vieram de grande tribulação, e lavaram os seus vestidos e os branquearam no sangue do Cordeiro..."*.

O centro da Páscoa Judaica é a Ceia Solene, chamada "**Seder**", durante a qual o pai de família tem a obrigação de ler a "**Agadá**", ou seja, o relato da saída do Egito que diz: "...nós éramos escravos no Egito, mas Deus nos libertou!". Na ceia cristã a "**Seder**" - bandeja ritual com os alimentos simbólicos - traz apenas o Pão e o Vinho e de igual forma relembramos : nós éramos escravos do pecado, dos vícios e do mundo, mas Cristo Jesus, nos libertou.

A expiação pelo sangue é a mensagem da Páscoa. Sermões morais sem o sangue de Cristo pouco podem produzir.

Amém!